



Exercício 1 Os valores na linguagem `While` são representados por expressões geradas pela gramática

$$G = (\{V\}, \{\text{nil}, (, \cdot,)\}, \{V \rightarrow \text{nil} \mid (V \cdot V)\}, V).$$

1. **[3 valores]** Seguindo o processo dado nas aulas, obtenha uma gramática equivalente a G , na *Forma Normal de Greibach*;
2. **[1 valor]** Os números naturais podem ser representados por estas expressões pela seguinte definição:

$$0 \equiv \text{nil}$$

$$n + 1 \equiv (\text{nil} \cdot n)$$

Determine a expressão do número 2 e use as produções da gramática na FNG que obteve na alínea anterior para derivar essa palavra (se não obteve a FNG use G **com um desconto de 0,5 valores na pontuação da alínea**);

Na gramática G o símbolo inicial não é recursivo, a gramática é não contraível e não tem símbolos inúteis — isto é, está **limpa** e pronta a ser transformada numa gramática equivalente na **forma normal de Chomsky**:

$$\begin{aligned} V &\rightarrow \text{nil} \\ V &\rightarrow AX \\ X &\rightarrow VY \\ Y &\rightarrow PZ \\ Z &\rightarrow VF \\ A &\rightarrow (\\ P &\rightarrow \cdot \\ F &\rightarrow) \end{aligned}$$

Para se obter a **forma normal de Greibach** é necessário especificar uma ordem total nos não terminais em que o símbolo inicial é o primeiro elemento. Seja

$$V < X < Z < Y < A < P < F$$

essa ordem. Como X e Z têm produções a começar por V é necessário transformar essas produções. As produções de V podem ser substituídas por $V \rightarrow \text{nil} \mid (X$ portanto obtém-se (no passo descendente)

$$\begin{aligned} V &\rightarrow \text{nil} \\ V &\rightarrow (X \\ X &\rightarrow \text{nil}Y \\ X &\rightarrow (XY \\ Z &\rightarrow \text{nil}F \\ Z &\rightarrow (XF \\ Y &\rightarrow PZ \\ A &\rightarrow (\\ P &\rightarrow \cdot \\ F &\rightarrow) \end{aligned}$$

e a **forma normal de Greibach** (removendo os símbolos desnecessários A e P)

$$\begin{aligned} V &\rightarrow \text{nil} \\ V &\rightarrow (X \\ X &\rightarrow \text{nil}Y \\ X &\rightarrow (XY \\ Z &\rightarrow \text{nil}F \\ Z &\rightarrow (XF \\ Y &\rightarrow \cdot Z \\ F &\rightarrow) \end{aligned}$$

A expressão do número 2 é

$$2 = (\text{nil} \cdot 1) = (\text{nil} \cdot (\text{nil} \cdot 0)) = (\text{nil} \cdot (\text{nil} \cdot \text{nil}))$$

e tem a seguinte derivação esquerda

$$\begin{aligned}
 V &\Rightarrow_L A X \\
 &\Rightarrow_L (X \\
 &\Rightarrow_L (\text{nil } Y \\
 &\Rightarrow_L (\text{nil} \cdot Z \\
 &\Rightarrow_L (\text{nil} \cdot (X F \\
 &\Rightarrow_L (\text{nil} \cdot (\text{nil } Y F \\
 &\Rightarrow_L (\text{nil} \cdot (\text{nil} \cdot Z F \\
 &\Rightarrow_L (\text{nil} \cdot (\text{nil} \cdot \text{nil } F F \\
 &\Rightarrow_L (\text{nil} \cdot (\text{nil} \cdot \text{nil}) F \\
 &\Rightarrow_L (\text{nil} \cdot (\text{nil} \cdot \text{nil}))
 \end{aligned}$$

Exercício 2 Considere a gramática $G = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, \dots, S)$ com as seguintes produções

$$S \rightarrow aA\# \mid abB\#$$

$$A \rightarrow aA \mid \lambda$$

$$B \rightarrow bB \mid \lambda$$

1. **[1 valor]** Modifique G de forma a obter uma gramática $\mathcal{LL}(1)$;
2. **[2 valores]** Calcule os conjuntos directores das produções e confirme que a gramática que obteve é mesmo $\mathcal{LL}(1)$;

Para uma gramática ser $\mathcal{LL}(1)$, os símbolos directores das produções de cada não terminal têm de ser disjuntos. Esta gramática não é $\mathcal{LL}(1)$ porque

$$\text{DIR}(S \rightarrow aA\#) = \{a\} = \text{DIR}(S \rightarrow abB\#)$$

Substituindo as produções de S por $S \rightarrow aC$ e acrescentando $C \rightarrow A\# \mid bB\#$ obtemos uma solução directa deste problema. Será suficiente? Isto é, a nova gramática é $\mathcal{LL}(1)$?

1. $\Lambda = \{A, B\}$
2. Primeiros e Seguintes (construindo os respectivos grafos orientados)

NT	PRIMEIROS	SEGUINTE
S	$\{a\}$	\emptyset
A	$\{a\}$	$\{\#\}$
B	$\{b\}$	$\{\#\}$
C	$\{a, b\}$	\emptyset

3. Directores

NT	Produção	DIRECTORES
S	$\rightarrow aC$	$\{a\}$
C	$\rightarrow A\#$	$\{a, \#\}$
C	$\rightarrow bB\#$	$\{b\}$
A	$\rightarrow aA$	$\{a\}$
A	$\rightarrow \lambda$	$\{\#\}$
B	$\rightarrow bB$	$\{b\}$
B	$\rightarrow \lambda$	$\{\#\}$

Como, para cada não terminal, os directores das respectivas produções são disjuntos, a gramática obtida é $\mathcal{LL}(1)$.

Exercício 3 Considere a gramática $G = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, \dots, S)$ com produções

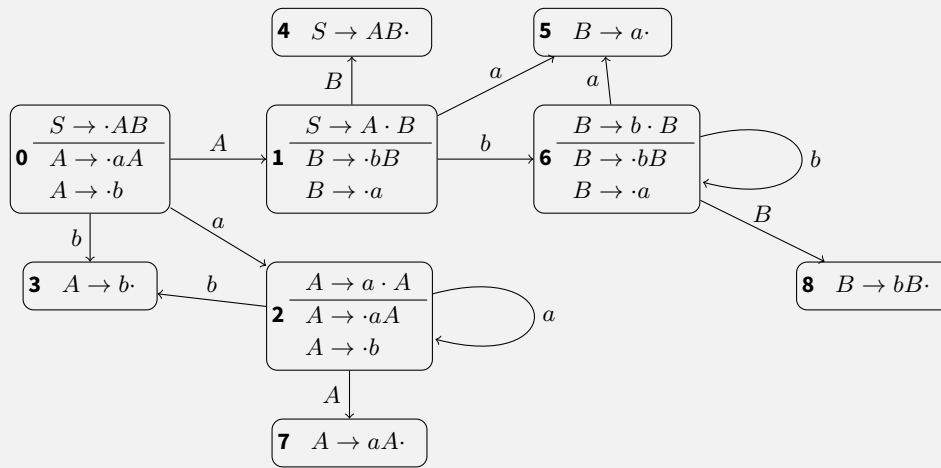
$$S \rightarrow AB$$

$$A \rightarrow aA \mid b$$

$$B \rightarrow bB \mid a$$

1. **[2 valores]** Construa o autómato dos itens $\mathcal{LR}(0)$ válidos;
2. **[1 valor]** Determine o contexto- $\mathcal{LR}(0)$ da produção $A \rightarrow aA$;
3. **[2 valores]** Justifique se esta gramática é (ou não) $\mathcal{LR}(0)$. Em caso afirmativo, indique a sua tabela de análise sintáctica e construa o autómato de pilha reconhecedor; Caso contrário identifique o tipo (ou tipos) de conflitos que acontecem;

O autômato dos itens $\mathcal{LR}(0)$ válidos é



O contexto- $\mathcal{LR}(0)$ da produção $A \rightarrow aA$ é obtido percorrendo todos os caminhos possíveis desde o estado inicial (marcado com 0) até ao estado que contém o item completo $A \rightarrow aA$ (marcado com 7). Portanto o contexto- $\mathcal{LR}(0)$ da produção $A \rightarrow aA$ é o conjunto

$$\text{contexto-}\mathcal{LR}(0) = \mathcal{L}(aa^*A)$$

Os critérios $\mathcal{LR}(0)$ dizem que:

- cada estado contém, no máximo, um item completo;
- se um estado contém um item completo, nos restantes itens desse estado o ponto é seguido por um não terminal;

Neste caso é fácil observar que ambos os critérios são verificados. Portanto **esta gramática é $\mathcal{LR}(0)$** .

A tabela de análise sintáctica é:

q	S	A	B	a	b	ACÇÃO
0		1		2	3	TRANSF.
1			4	5	6	TRANSF.
2		7		2	3	TRANSF.
3						$A \rightarrow b$
4						ACEITA
5						$B \rightarrow a$
6			8		6	TRANSF.
7						$A \rightarrow aA$
8						$B \rightarrow bB$

O autômato de pilha reconhecedor é definido pelas seguintes transições

início	$p_I \rightarrow p$ $\lambda, \lambda/0$	
aceitação	$p \rightarrow p$ $\lambda, 4B1A0/\lambda$	
transferências	$p \rightarrow p$ $a, 0/2a0$ $b, 0/3b0$ $a, 2/2a2$ $b, 2/3b2$ $a, 1/5a1$ $b, 1/6b1$ $a, 6/5a6$ $b, 6/6b6$	
reduções	$p \rightarrow p$ $\lambda, 3b0/1A0$ $\lambda, 3b2/7A2$ $\lambda, 7A2a2/7A2$ $\lambda, 7A2a0/1A0$ $\lambda, 5a1/4B1$ $\lambda, 5a6/8B6$ $\lambda, 8B6b6/8B6$ $\lambda, 8B6b1/4B1$	

Exercício 4 Considere a gramática $G = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, \dots, S)$ com produções

$$S \rightarrow A \mid Bc$$

$$A \rightarrow aA \mid a$$

$$B \rightarrow a \mid ab$$

1. **[1 valor]** Mostre que esta gramática **não é** $\mathcal{LR}(0)$;
2. **[2,5 valores]** Determine o autômato dos itens $\mathcal{LR}(1)$ válidos e justifique que a gramática é $\mathcal{LR}(1)$;
3. **[1,5 valores]** Construa a tabela de análise sintática;

As condições $\mathcal{LR}(0)$ dependem dos estados do **autômato dos itens** $\mathcal{LR}(0)$. Começando pelo estado inicial, obtém-se, pelo fecho,

$$0 = \{S \rightarrow \cdot A, S \rightarrow \cdot Bc, \dots, A \rightarrow \cdot a, B \rightarrow \cdot a, \dots\}$$

Ora, a partir deste estado, lendo a obtém-se o estado

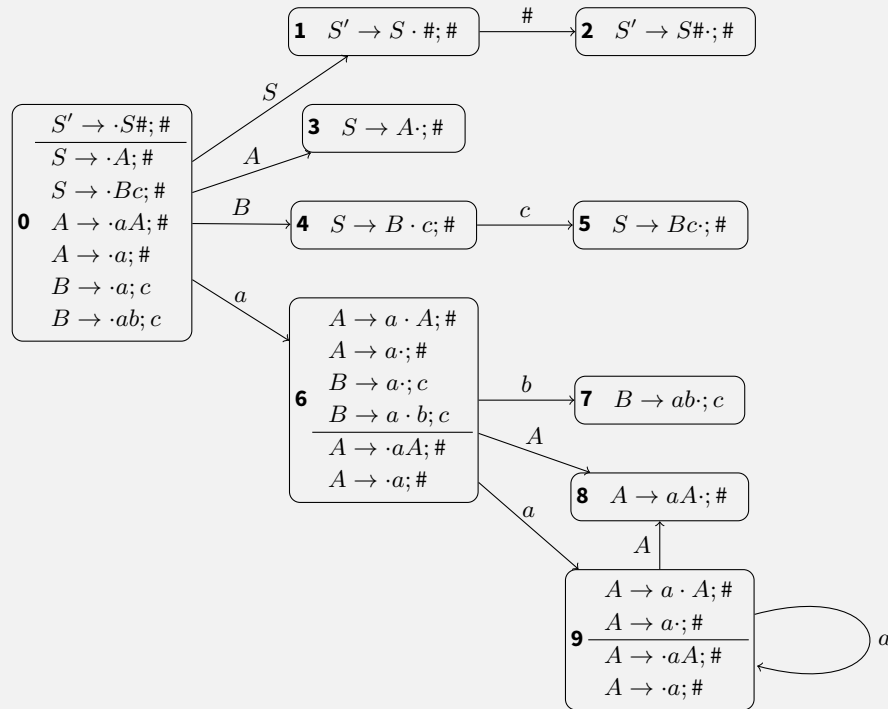
$$\{\dots, A \rightarrow a \cdot, B \rightarrow a \cdot, \dots\}$$

que tem dois itens completos, o que não pode acontecer numa gramática $\mathcal{LR}(0)$.

Começando por estender a gramática com um terminador #, obtém-se

$$\begin{aligned} S' &\rightarrow S\# \\ S &\rightarrow A \mid Bc \\ A &\rightarrow aA \mid a \\ B &\rightarrow a \mid ab \end{aligned}$$

Agora o **autômato dos itens** $\mathcal{LR}(1)$ fica



Neste autômato o único estado que tem mais do que um item completo é

$$6 = \{[A \rightarrow a \cdot A; \#], [A \rightarrow a \cdot; \#] \checkmark, [B \rightarrow a \cdot; c] \checkmark, [B \rightarrow a \cdot b; c], [A \rightarrow \cdot aA; \#], [A \rightarrow \cdot a; \#]\}$$

onde os itens completos são assinalados com \checkmark . Como para estes itens os símbolos de avanço são disjuntos, verifica-se a primeira condição $\mathcal{LR}(1)$.

A segunda condição, “se um estado contém um item completo $[A \rightarrow w \cdot; L]$ e um item $[B \rightarrow u \cdot av; K]$ então $a \notin L$ ” também é fácil de observar. Os únicos estados que interessam são o **6** e o **9**. Para o estado **6**, nenhum item tem o ponto antes de # ou de c . Para o estado **9** nenhum item tem o ponto antes de #.

Como as duas condições são verificadas a gramática é $\mathcal{LR}(1)$.

A tabela de análise sintática é

q	S	A	B	a	b	c	$\#$	a	b	c	$\#$
0	1	3	4	6				TRANSF.			
1							2				TRANSF.
2											ACEITA
3											$S \rightarrow A$
4							5			TRANSF.	
5											$S \rightarrow Bc$
6		8		9	7			TRANSF.	TRANSF.	$B \rightarrow a$	$A \rightarrow a$
7										$B \rightarrow ab$	
8											$A \rightarrow aA$
9		8		9				TRANSF.			

Exercício 5 [3 valores] Moste que o problema de decisão “O programa p , quando corrido com argumento x , tem resultado x .” é indecidível.

1. Seja R este problema. As suas instâncias são pares (q, x) ;
2. Supondo que R é decidível, seja r um programa que o resolve:

$$\forall q, x \quad r(q, x) = \begin{cases} 1 & \text{se } q(x) = x \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

3. Para cada programa MRI, p , seja

$$q(x) = \begin{cases} 1 & p[1 \rightarrow 2] \end{cases}$$

4. Para qualquer argumento x , $q(x) = x$ **se e só se** $p(x)$ termina;
5. Como é possível construir q a partir de p , seja f o programa MRI que realiza essa tarefa: $q = f(p)$;
6. Seja agora u o programa

$$u = \begin{cases} 1 & f[1 \rightarrow 1] \\ 2 & r[1, 2 \rightarrow 1] \end{cases}$$

7. Para cada par (p, x) , o programa u :
 - (a) constrói $q = f(p)$;
 - (b) decide se para o argumento x , $q(x) = x$
 - (c) isto é, decide se para o argumento x o programa p termina;
8. Portanto o programa u resolve o problema da terminação — **Contradição**;
9. Como todos os passos são realizáveis, a premissa errada tem de ser a existência do programa r . Portanto **o problema R é indecidível**.